

44751

**É viável prever complicações vasculares em pacientes submetidos a procedimentos invasivos em hemodinâmica?**

DANIELA CONSTANZA BELMAR SOTO, ANNELICE MARTINS DA SILVA, CAMILA VARGAS, KATHERINE GASPARIN TONIAL, CRISTINA KLEIN WEBER, ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA e MARIA ANTONIETA P. DE MOARES

Instituto de Cardiologia (IC/FUC), Porto Alegre, RS, BRASIL.

**Fundamento:** O VAScularCOmplicationRisk (VASCOR) foi recentemente desenvolvido e validado para predição de risco de complicações em procedimentos invasivos na cardiologia intervencionista. Novos estudos para testar sua aplicabilidade devem ser desenvolvidos no nosso meio visando sua ampliação. **Objetivo:** Testar na prática clínica o escore de predição de complicações vasculares - Vascor, em pacientes submetidos a procedimentos invasivos no laboratório de hemodinâmica.

**Delimitação, Amostra e Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, conduzido com pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, submetidos ao cateterismo cardíaco (CAT) e angioplastia (ACTP) eletiva, através de punção radial ou femoral, no período de novembro 2015 a maio 2016. Pacientes submetidos ao exame diagnóstico foram acompanhados até seis horas após procedimento, e os submetidos a intervenções foram avaliados até vinte e quatro horas ou alta hospitalar. Os desfechos avaliados foram complicações vasculares como hematomas e sangramentos, reações alérgicas, isquêmicas, embólicas, vagais, pirogênicas, congestivas, e neurológicas. O escore de risco VASCOR considera pacientes em risco de complicações vasculares quando pontuação  $\geq 3$  pontos: uso introdutor  $> 6$  french (4 pontos), procedimento intervenção (2,5 pontos), complicação vascular prévia (2 pontos) uso de Warfarina® ou Fenprocumon® (2 pontos), sexo feminino (1,5 pontos) e idade  $\geq 60$  anos (1,5 pontos).

**Resultados:** Dados preliminares de 665 pacientes evidenciaram um predomínio do sexo masculino (52%), com idade  $63,5 \pm 10,5$  anos, hipertensos (81%), dislipidêmicos (65%) e ex-tabagistas (35%). Predominou a realização de CAT (76%), sendo a via radial mais utilizada (63%) e a via femoral (37%). Nos pacientes com pontuação  $\geq 3$  no escore VASCOR, 5% apresentaram complicação vascular, comparado a 1% entre os pacientes com pontuação  $< 3$  no escore ( $p=0,279$ ). Complicações gerais ocorreram em 64 pacientes (10%), sendo 29 (4%) vasculares, 19 (3%) vagais e 10 (1%) pirogênicas. Entre as complicações vasculares foram registradas a ocorrência de 19 hematomas (55%), 12 sangramentos sem instabilidade hemodinâmica (41%) e 1 paciente apresentou hematoma e sangramento. **Conclusão:** O escore Vascor demonstrou ser facilmente aplicável, entretanto não foi efetivo para evidenciar complicações vasculares, nesta casuística de pacientes submetidos a procedimentos invasivos.